

ESTUDOS SOBRE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: MAPEAMENTO DOS TRABALHOS EXPOSTOS NO GT 16 – EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO - ANPED.

Carlos Eduardo Candido Pereira, Maria Regina Guarnieri –
Pedagogia - Departamento de Didática – Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara.

O presente texto trata de mapeamento dos trabalhos apresentados e publicados no GT 16 – Educação e Comunicação da Anped (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), nas suas reuniões 27ª e 28ª, ou seja, nos anos de 2004 e 2005 respectivamente, para saber o que tem sido produzido de mais recente sobre as tecnologias de informação e comunicação na educação com destaque para os usos da informática no ensino fundamental.

A fonte utilizada para a realização deste trabalho foi o site da Anped onde se pode acessar o acervo de todas as reuniões anuais desde a 23ª Reunião Anual.

Para a realização do levantamento foram estabelecidas as seguintes etapas: a) Localização do material identificado no GT 16 – Educação e Comunicação, no site virtual da Anped nas guias de reuniões 27ª e 28ª; b) Leitura dos resumos e/ou introdução dos 48 trabalhos publicados nos anos de 2004 e 2005; c) Levantamento do conteúdo dos trabalhos, elaboração de blocos temáticos e organização dos dados em uma tabela; d) Caracterização e análise sobre os dados obtidos e conclusão.

Classificação dos trabalhos examinados em blocos temáticos

O GT 16 – Educação e Comunicação abre espaço anualmente para a publicação de trabalhos para pós-graduandos e pesquisadores em Educação de todo o país. Os trabalhos são encaminhados de acordo com algumas temáticas dos campos de pesquisa em Comunicação e Educação. No entanto, é oportuno destacar que apesar desse GT apresentar esses dois campos temáticos não há distribuição da produção que é encaminhada entre as temáticas de Comunicação e a de Educação o que dificulta a busca e identificação dos temas considerados representativos para cada campo temático. Assim sendo, a partir da leitura dos resumos e/ou introdução apresentada nos textos (quando não havia resumo do trabalho) foi possível aglutinar os conteúdos das 48 pesquisas publicadas nas reuniões 27ª e 28ª por semelhanças entre os temas investigados resultando em cinco blocos temáticos: meios de comunicação, educação escolar, formação profissional, gêneros textuais e informática. O quadro abaixo mostra o número dos trabalhos distribuídos pelos cinco blocos temáticos criados para inserção dos estudos nos anos de 2004 e 2005. A definição de cada bloco temático contemplando os temas que aglutinam os trabalhos e a discussão sobre a produção em cada um deles é apresentada a seguir.

Blocos Temáticos	27ª Reunião Anual (2004)	28ª Reunião Anual (2005)	Total
Meios de Comunicação	07	11	18
Educação Escolar	-	02	02
Formação Profissional	04	09	13
Gêneros Textuais	05	03	08
Informática	03	04	07
Total	19	29	48

Quadro 1. Distribuição dos Números de Trabalhos Pelos Blocos Temáticos

Meios de Comunicação

O primeiro bloco temático denominado meios de comunicação refere-se ao instrumento ou à forma de conteúdo utilizado para a realização do processo comunicacional. Segundo a enciclopédia virtual wikipedia, quando referimo-nos a comunicação de massa, podemos considerar sinônimo de mídia, a tv, o rádio, a internet, etc. Estes são instrumentos mediados para a comunicação de mensagens entre o emissor e o receptor. Tal processo de emissão e recepção de mensagens tem uma ação educativa e até mesmo cultural porque produz novos sentidos e linguagens com a troca de experiências entre as mais diversas culturas. Dessa forma, a educação é entendida como algo que deve

mediar o ensinar e aprender. Ou seja, seu papel também é o de mediar a construção do conhecimento, do bom julgamento e da sabedoria da relação homem máquina. A educação tem nos seus objetivos fundamentais a passagem da cultura de geração para geração. Para Neuman (1990), “o indivíduo sempre sofrerá a influência de um processo educativo informal ou alternativo, tenha ele acesso ou não à escola”. (p. 55).

A partir dessa definição aglutinou-se os trabalhos que trataram de aspectos relacionados aos diferentes instrumentos usados para a comunicação e as formas de conteúdo do processo comunicacional. Assim sendo, os 18 estudos desse bloco temático (sete em 2004 e onze em 2005) abordaram temas sobre: a interação comunicativa entre meios tecnológicos na oralidade e na escrita, a tecnologia como forma de produção de novos pensamentos em educação, os problemas epistemológicos de comunicação, o desenho enquanto forma de comunicação tecnológica para crianças com deficiência visual, o cinema, a comunicação visual que se expressa no imaginário do homem através de símbolos e estereótipos na leitura de imagens, o rádio e a ciência nos meios de comunicação que chega à escola de forma sutil e que muitas vezes não é trabalhada pelo professor, formação cultural dos brasileiros a partir de produtos e mensagens midiáticas.

Este bloco temático realmente imprimiu uma característica muito peculiar no que tange a produção de pesquisas sobre os meios de comunicação como produtores de cultura popular sendo a televisão o tema mais estudado nos dois anos desse grupo de trabalho.

Educação Escolar

O bloco temático educação escolar refere-se aos estudos que visam estabelecer um referencial de como o processo de ensinar e aprender que ocorre no espaço da sala de aula e fora dela, ou seja, na escola pode-se constituir com o uso de tecnologias. Foram localizados apenas dois trabalhos neste bloco e abordam os seguintes temas: análise de aprendizagem colaborativa de alunos do ensino fundamental apoiada por computador no processo escolar no ensino de história e a parceria escola fundamental e museu para a aprendizagem cultural através de obras de arte.

Tais temas foram localizados apenas no ano de 2005 sugerindo que são muito poucos os estudos a respeito da Educação Escolar no que se refere ao ensino fundamental.

Formação Profissional

A formação profissional é o terceiro bloco temático e se refere ao conjunto de qualificação acumulada por uma pessoa relativo ao seu papel produtivo na sociedade. A formação, então, tem como objetivo, dar a conhecer ou atualizar, os conhecimentos do indivíduo acerca de um determinado campo de estudo. A formação de professores (inicial e continuada) é muito importante, ainda mais se levarmos em consideração o estágio atual da sociedade onde as informações são múltiplas e facilmente disponível na mídia. Neste sentido Kenski (2002) aponta que o papel do professor deve ser o do *agente da inovação* auxiliando seu aluno a compreender, a utilizar e avaliar de forma crítica as inovações requeridas pela cultura escolar. Os trabalhos aglutinados nesse bloco tratam da formação inicial e continuada de professores. Foram localizados 13 trabalhos no total sendo quatro estudos no ano de 2004 e nove trabalhos em 2005 com os seguintes temas: a informática na prática pedagógica, a formação inicial e formação continuada de professores através de ambientes virtuais de Educação à Distância, a formação inicial de pedagogos através de computador, da internet e também de ambientes virtuais de aprendizagem.

Dos treze títulos deste bloco temático a maioria trata da formação continuada na modalidade à distância e poucos estudos se referem a formação docente inicial. De um modo geral os trabalhos ressaltam a importância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação enquanto instrumentos relevantes para o processo de formação docente, seja inicial ou não.

Gêneros Textuais

O quarto bloco temático denominado gêneros textuais refere-se a todos os tipos de gêneros discursivos presentes na leitura e produção de textos via internet. De acordo com a definição de Marcuschi (2005) houve ampliação da noção de gênero textual:

“Se com Aristóteles os gêneros textuais se distribuíam em três categorias e se depois passaram a dizer respeito a categorias literárias bastante sólidas que foram se ampliando e subdividindo até entrarem em crise com a crítica do romantismo à estética clássica, hoje a noção de gênero ampliou-se para toda a produção textual. Essa laicização progressiva da categoria levou a que se diluísse a noção de gênero a ponto de podermos indagar que categoria é essa que chamamos de gênero textual.” (p.17).

Os oito trabalhos (cinco na 27ª e três na 28ª reunião) fazem referência a inserção de novos tipos de comunicação com a introdução de novas tecnologias, como por exemplo, a nova comunicação dos chats. Ao todo foram encontradas as seguintes temáticas de pesquisa: o hipertexto, o livro de arte, a inserção de linguagens internauticas e os processos de fantasmagoria (produção de novas linguagens como produção de sentidos), o jogo de cartas (yugioh), os gêneros textuais de imprensa na educação brasileira e a leitura e escrita do adolescente em blogs (diários virtuais) e a necessidade formação inicial e a apropriação pelos cursos de formação de professores dos novos códigos lingüísticos produzidos pelos jovens.

De um modo geral os trabalhos deste bloco apontam a necessidade dos professores se aproximarem da cultura de seus alunos para contribuir de uma melhor forma com o aprendizado de todos, ou seja, fazendo do processo de ensino-aprendizagem um processo significativo ao educando.

Informática

O quinto bloco temático denominado informática refere-se sobre ao processo de tratamento automático da informação por meio de máquinas eletrônicas definidas como computadores. Segundo Kenski (2006) será preciso, cada vez mais, a ampliação de ações e políticas efetivas que propiciem a inclusão digital de todos os cidadãos, sendo a escola o espaço privilegiado e propício para desencadear a ação e a fluência digital.

Os sete trabalhos analisados (três em 2004 e quatro em 2005) trazem assuntos reveladores de grande potencial para novas análises no futuro, principalmente no que tange às políticas públicas para o uso do computador e até mesmo da internet. Os temas que aparecem nesse bloco temático se referem: a utilização de computadores para desenvolver autonomia intelectual do aluno, a utilização de ferramentas da informática no trabalho de atividades curriculares desenvolvidas em sala de aula, o uso de laboratórios de informática no contexto escolar e a interatividade entre o homem e a máquina na escola.

Este bloco temático traz assuntos similares aos blocos anteriores, como no caso dos ambientes virtuais de aprendizagem. Todavia, difere-se em relação ao público. Neste bloco é específica a preocupação com o usuário e não com a formação do educador para o uso da máquina. Os estudos, por sua vez, trazem novas contribuições como a análise entre a interação do homem com a máquina nas escolas. Entretanto, é esperado para as próximas reuniões da Anped o aumento de estudos nesta área se levarmos em consideração o impacto de novas produções tecnológicas da informática e sua influência dentro do espaço escolar.

Algumas Considerações

Conclui-se com esse mapeamento que houve um aumento da produção de dez trabalhos da 27ª para a 28ª reunião anual da Anped. Dentro dos cinco blocos temáticos elaborados na pesquisa, os estudos mais encontrados foram sobre a televisão e a formação continuada de professores na modalidade de Educação à Distância. O trabalho emergente foi sobre a aquisição, por parte do professor, dos novos códigos lingüísticos produzidos pelos jovens através dos meios de comunicação existentes na internet. Não houve pesquisas que tratassem sobre a influência de ferramentas da internet que influenciam cada vez mais o aluno na escola, como o orkut, o MSN, os blogs, os chats, etc.

Outros aspectos analisados foram: a) o aumento considerável do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação fora ou dentro do espaço escolar e b) a baixa incidência da produção de pesquisas deste GT no ensino fundamental. Dos blocos temáticos aqui apresentados a maioria se refere a outros níveis de ensino, isto é evidente se levarmos em consideração a análise do bloco sobre Educação Escolar que aponta poucas pesquisas sobre o uso das Tecnologias de Informação e

Comunicação na Escola Fundamental em contraposição ao bloco de Formação Profissional que traz muitos estudos sobre a formação continuada dos professores por Educação à Distância, em nível universitário. O bloco com maior incidência de estudos, meios de comunicação, apresenta diversidade de temas embora poucos trabalhos mencionem sobre a necessidade da reflexão do uso das tecnologias, de informação e comunicação na escola, assim como, estudos que refletem a relevância do uso dessas tecnologias pelo aluno de forma não apenas interativa, mas sim educacional. Os blocos sobre gêneros literários e informática começam a avançar no que tange à preocupação com o melhor uso das tecnologias por parte do docente e discente na Educação.

O mapeamento e a análise inicial das pesquisas do GT 16 Educação e Comunicação nos anos de 2004 e 2005 que objetivou saber o que tem sido produzido nesses dois campos temáticos e principalmente sua relação com a escola e o ensino, aponta a necessidade de maiores estudos e mais específicos no que tange a aproximação das tecnologias de informação e comunicação no ensino fundamental, bem como, aprofundar estudos que fazem referência à influência de instrumentos comunicacionais como o orkut, os blogs e o MSN na educação de ensino fundamental ou em qualquer outro nível de ensino. Finalizando, aponta-se para uma melhor organização dos trabalhos nos dois campos temáticos sobre a Educação e a Comunicação, uma vez que, não há distribuição da produção que é encaminhada entre as temáticas, o que dificulta a busca e identificação dos temas considerados representativos para cada campo temático.

Referência Bibliográfica

ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Disponível em <<http://www.anped.org.br/>> acesso em 10/02/2006.

Vitória: Kayganguê, 2005.

KENSKI, V. M. O Papel do Professor na Sociedade Digital. In: CASTRO, A. D., CARVALHO, A. M. P (Org). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

KENSKI, V. M. Caminhos Futuros nas Relações entre Novas Educações e Tecnologias .In: SILVA, A. M. M., MACEDO, F. M. T., MELA, M. M. O., BARBOSA, M. L. F. Políticas Educacionais, Tecnologia e Formação do Educador: Repercussões Sobre a Didática e a Prática de Ensino Recife: Bagaço, 2006.

MARCUSCHI, L.A. Gêneros Textuais: Configuração Dinamicidade e Circulação. In: KARWOSKI, A. GAYDECZKA B., BRITO, K. S. (Org). Gêneros Textuais: Reflexões e Ensino. Palmas e União da NEUMAN, L. Educação e Comunicação Alternativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

WIKIPEDIA – Enciclopédia Virtual. Disponível em <<http://pt.wikipedia.org>> acesso em 10/08/2006

Bolsa: PET Pedagogia